

**MIKAEL DE MOTA RODRIGUES - FD**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

A crise da pandemia da Covid-19 aponta, sem dúvidas, para a necessidade da cooperação mundial para o combate de problemas humanitários universais, pois, problemas dessa natureza (como pandemia e aquecimento global) não respeitam fronteiras e afetam a comunidade global.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

O Brasil, como um país de destaque dentro do contexto latinoamericano, poderia se tornar uma referência mundial na questão de preservação por um estilo de vida sustentável, fortalecimento da democracia por meio de participação popular e garantias de direitos trabalhistas.

**LAURA FERRAZ DE PAULA - POLI**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Em minha opinião, vejo um maior grau de isolamento entre os países (embora ache que deveria na verdade ocorrer o contrário). Tendo em vista que parte dos países desenvolvidos já conseguiu contornar os efeitos da pandemia e caminha aos poucos para situações melhores, enquanto alguns países subdesenvolvidos ainda encontram-se em uma situação crítica, além do alto grau de contágio desta doença, creio que grande parte dos países fechará suas fronteiras e relações pessoais entre países por um tempo (como já tem sido feito). Além disso, também vivenciamos diversas posturas xenofóbicas por parte de várias nacionalidades contra chineses e habitantes de outros países asiáticos, o que mostra uma posição individualista em um momento que assombra toda o mundo.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

Para a reorganização da sociedade mundial pós pandemia é essencial que o Brasil reestruture sua política de educação e ambiental. Somente o investimento em educação será capaz de desenvolver o bom pensamento crítico em jovens, que participarão da futura reorganização, além de também ser a educação responsável

pelo aprimoramento intelectual de profissionais de todos os tipos: inclusive os da saúde. Investir em educação pública gratuita e de qualidade, em pesquisa e inovação deve ser sempre a prioridade de qualquer país. No que tange às questões ambientais, caso a exploração exacerbada dos recursos naturais continue acontecendo conforme atualmente, vivenciaremos um esgotamento de recursos básicos mais rápido do que o esperado, o que afeta diretamente a economia. Investir em fontes renováveis de energia, tratamento de resíduos, conscientização para a redução de desperdícios e em políticas de preservação ambiental é passo fundamental para a recuperação de uma sociedade com a economia prejudicada.

**DIOGO SOUTO MAIOR - IRI**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

A Crise gerada pelo Covid-19 aponta para uma re-organização das relações internacionais e geopolítica com maior isolamento dos países, e um re-arranjo estratégico de suas parcerias e cooperação internacional com foco em reduzir suas dependências de produtos, commodities e tecnologia, sobretudo nos setores, de saúde, farmácia, tecnologia da comunicação, e 5G. Esses itens foram destacados durante a pandemia do COVID-19 e evidenciaram a dependência de diversos países a uma cadeia de suprimentos global, hoje, controlada por poucos países produtores. Soma-se a isso, a revisão de países doadores no âmbito da cooperação internacional de seus investimentos de países em desenvolvimento, para sua própria agenda nacional, nos setores de saúde (também), produção agrícola, e tecnologia, novamente, com o objetivo de diminuir suas dependências externas, e se tornarem auto-suficientes, na proporção possível. A pandemia causou uma ruptura da cadeia de valor internacional e na dinâmica global, exigindo que os países revejam suas estratégias, diversifiquem suas fontes de produção, setores, e riqueza, e re-arranjem suas parcerias internacionais, de maneira a se blindarem às novas possíveis crises, da nova Era.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

O Brasil é um país com muitas relações com países estrangeiros e representatividade no cenário internacional e em Organizações Multilaterais, ao mesmo tempo que um dos países-chave em áreas primordiais e fortalecidas durante e pós-pandemia, como: alimento (agricultura), atuação humanitária, e pesquisa. O país tem um papel e responsabilidade a desempenhar sobretudo no fortalecimento das relações Sul-Sul, e na harmonia das relações globais com viés ao multilateralismo, por ser um país de imigrantes, e que se articula e dialoga com todos os povos: Palestinos, e Judeus, Americanos e Chineses, e que é bem-recebido em todos os continentes. Somado a isso, a re-organização da sociedade mundial já requeria mesmo antes da pandemia, como diz o escritor Yuval Harari, nos livros

"Uma breve história da humanidade" e "21 Lições para o Século 21" o fortalecimento de valores éticos, de solidariedade, e humanos, frente ao avanço algorítmico da tecnologia e a disrupção causada por ela sob as relações humanas, com incremento da individualidade, do senso de imediatismo, e da perda da contribuição. A pandemia por sua vez, acelerou e fortaleceu a necessidade de tais valores, e o Brasil, por ser um país multi-cultural, e dono de um perfil internacional cativo tem sem dúvida um papel importante a desempenhar na fase pós-pandemia para re-unificação de povos, incluindo o seu próprio povo, a proliferação da amizade e cooperação cívica, e o fortalecimento da agenda de Sustentabilidade, Sanitária, e dos SDGs. É chegada a hora, e de extrema necessidade, de um compromisso real e de fato de todos os países para uma agenda comum de transformação, com base tanto na Agenda 2030 dos Objetivos de Sustentabilidade da ONU, como numa nova agenda relacionada à agricultura verde, e um setor empresarial direcionado e praticamente da agenda do ESG ("Environmental, Social and Governance") em toda a sua cadeia de valor.

**VINICIUS MONTEIRO CAETANO - IRI**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Acredito que a crise da pandemia de COVID-19 veio a mostrar a incapacidade dos países de reagir rapidamente e cooperativamente, além de revelar a fragilidade das instituições internacionais. A maior potência global preferiu ignorar a doença; a OMS, em sua pressa de dar respostas, prejudicou o trabalho dos países a não recomendar o uso de máscaras; Brasil, Belarus e México viraram piada internacional. Não houve coordenação: cada país, movido pelos interesses de seus governos e suas populações (menos ou mais instruídas) se isolaram em suas políticas.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

O Brasil, com o governo atual, não tem muito o que acrescentar na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia. Ele falhou em todos os aspectos e não tenho dúvidas que continuará falhando pelos próximos anos. No limite, em termos de alinhamento, o governo poderia se reaproximar da União Europeia e do Sul-Sul.

**GABRIEL LINS ALVES - IRI**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Podemos apontar que, em relação a cooperação internacional, a pandemia de COVID-19 nos levou a uma clara dubiedade no método de atuação por parte dos Estados. Como reação automática, grande parte das nações se centrou em si e rechaçou a cooperação. Houve grandes ataques a OMS, liderados principalmente pelos EUA, mas com apoio de parte do bloco europeu (Alemanha e França, por exemplo pregando mudanças na Organização) e uma busca quase individual na corrida pela vacina. Com o tempo e melhor entendimento dos problemas a serem enfrentados, houve uma alternância na comunidade internacional com relação a cooperação (Exceção feita aos EUA de Donald Trump, que vem perdendo substancialmente o protagonismo internacional devido a péssima leitura que esse líder vem fazendo da conjuntura internacional). A União Europeia, ainda que com certa resistência dos frugais, apresentou uma solução conjunta para sair da crise econômica, as vacinas tiveram seus testes (novamente, com exceção das empresas americanas, como Pfizer e Moderna) espalhados ao redor do mundo, em busca de uma resposta qualificada (Vide as vacinas da Sinovac e da Astrazeneca sendo testadas no Brasil e, cada uma delas, em pelo menos outros 10 países), a OMS apresentou o protocolo COVAX já aderido por mais de centena de Nações, como uma maneira de liderar esforços pra uma distribuição global da vacina a não deixar países pobres sem acesso (o protocolo fala na distribuição de 2 Bilhões de doses até o final de 2021), o próprio anúncio de pedido de reformulação da OMS feito mais recentemente pelo europeus vai na direção de maior poder e, conseqüentemente, maior integração dos Estados na Organização. Isso tudo sem falar no principal player global do momento, quiça do próximo século, a China, que ao mesmo tempo em que se envolve cada vez mais em uma disputa com os EUA pelo protagonismo em inúmeras áreas, vem se aproximando de inúmeros outros países para aproveitar essa brecha que os americanos vem dando devido o ceticismo Trumpista em relação a cooperação (ainda que, aumentando o grau de ambigüidade que citei, essa mesma China tenha tido desavenças com a Índia em sua fronteira e "peitado" o mundo ao impor a dura Lei de Segurança Nacional para subjugar de vez Hong Kong, a despeito do tratado firmado com os britânicos em 1998). Não é fácil saber se teremos um mundo cada vez mais integrado, mas certamente teremos um mundo extremamente diferente do que encontrávamos antes da pandemia.

### **Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

Com o governo atual? Se não for de pária eu já fico feliz. Nossa nação tinha tudo para ser protagonista no tabuleiro que está sendo montado. Um país emergente, sem litígios claros, com uma agroindústria cada vez mais forte e, principalmente, com uma biodiversidade riquíssima, tema esse que será cada vez mais forte, vide o mote da conferência de Davos 2021 (The Great Reset) em que os líderes empresariais (definitivamente não estamos falando de ativistas e pessoas engajadas) estão apontando que a pandemia nos levou a um momento ideal para repensarmos em como lidamos com a natureza e com o nosso planeta. Como o Brasil responde a isso? Não bastasse a imagem já deteriorada de nossas lideranças, nossa perda de credibilidade diplomática e as queimadas amazônicas em 2019, entregamos a maior queimada do pantanal em quase 50 anos, uma economia que

não sabe se será expansionista ou austera e com uma péssima gestão da crise de saúde, sendo o 2º pior país, em número de casos e mortes do mundo (Sem contar "E daí", "Gripezinha", "Não sou coveiro", etc. Lado a lado com grandes negacionistas como Lukashenko, que basta ler jornal hoje para ver o nível, com sua vodka e sauna que curam, Kim Jong Un com zero casos registrados e de Berdimuhamedow e sua proibição a palavra Coronavírus, mas recomendando a população usar máscaras devido a uma grande nuvem de poeira assolando o Turcomenistão e que causa sintomas parecidos com a gripe). Esse é o baixo nível em que estamos na Sociedade Mundial para o pós pandemia. Será difícil que o Brasil tenha algum mínimo papel global

**MARIA PAULA BAËSSO MOURA - FFLCH**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Não acredito que um maior ou menor grau de cooperação, mas um rearranjo do sistema internacional pode se intensificar com a pandemia. Um exemplo para essa afirmação foi o caso italiano quando teve que lidar com os altos números de casos e mortes causadas pelo Corona Vírus, e encontrou apoio na China mais do que na união européia.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

Por mais que seja uma crise globalizada, o que poderia amenizar o peso das políticas de governo, acredito que essas afetam muito o papel que o Brasil poderia ter na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia. O Brasil, por exemplo, durante os primeiros anos dos 2000 foi um país que conquistou um espaço muito importante em sua diplomacia na questão ambiental e resoluções de conflitos, para citar alguns, o que seria de grande importância para a sociedade mundial. Mas não vejo continuidade nesse projeto no atual governo. Outro aspecto brasileiro importante para um reorganização mundial seria através da produção de conhecimento, com instituições como a Fiocruz, Vital Brasil e diversas universidades brasileiras, se houvesse um real interesse do governo, poderiam ser produzidas mais pesquisas e soluções para a crise atual e planejamento para crises futuras.

**ELIDSON MARZOQUE DE PAIVA - FD**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Penso que haverá um maior grau de cooperação internacional, haja vista não apenas a interdependência inerente à globalização das economias, mas também a necessidade de elevar os índices de desenvolvimento humano no que tange ao acesso a melhores condições de saneamento básico nos países em desenvolvimento. Com a pandemia, se notou que o quadro atual de desigualdade social, que acarreta condições sanitárias precárias, pode facilitar o surgimento de novas epidemias no futuro. Sendo assim, a comunidade internacional deve operar em conjunto para garantir condições mais dignas de acesso aos bens básicos de saúde, com vistas à segurança sanitária de todos.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

O Brasil pode desempenhar o papel de propagador de políticas públicas de sustentabilidade visando à proteção dos seus próprios ecossistemas, para servir como exemplo para a comunidade internacional de como a proteção dos biomas é importante para garantir um maior acesso à água e alimentos. Para realizar esse feito, o País deve primeiro mostrar que está cumprindo com os compromissos firmados junto à ONU em relação ao tema da sustentabilidade, cobrar os demais países em relação ao cumprimento desses acordos e por último mas não menos importante, estimular o aumento do número de reuniões internacionais para tratar do assunto da economia verde e seus benefícios econômicos e sociais.

**MARIA ALEXANDRA LAFFEACH CARBAJAL - FD**

**Em sua avaliação, a crise da pandemia da Covid-19 aponta para um maior grau de cooperação internacional ou, pelo contrário, para um maior isolamento dos países? Justifique a resposta. \***

Assim como o professor Jacques Marcovitch, compreendo que mais que um "novo normal", nos deparamos com o início de uma nova era da globalização. Acredito que a tendência das relações internacionais não será uniforme nem em uma consonância pela cooperação internacional nem tampouco em um isolamento de cada Estado, mas sim uma maior polarização dos dois discursos. Enquanto a globalização avança e se consolida como a "único sistema possível", cresce a resistência a mesma protagonizada por determinadas nações governadas por representantes de movimentos de ascensão do nacionalismo, em sentido dialético, vinculado inclusive ao rechaço de organizações internacionais e ao discurso científico. A grande recessão econômica futura pode ter potencial de acelerador do isolacionismo de determinadas nações, com um discurso em prol do mercado nacional. Em sentido relativo, a política migratória dos EUA, por exemplo, já anteriormente fechada, se aproveitou da pandemia e da pós-pandemia para restringir ainda mais a entrada de migrantes de países subdesenvolvidos. Em sentido oposto, as grandes organizações internacionais tem o papel histórico de se reformular pós-pandemia, incentivando uma reconstrução conjunta e cooperativa dos países, e combater a ascensão de discursos perigosamente nacionalistas.

**Qual o papel que pode ser desempenhado pelo Brasil na reorganização da sociedade mundial pós-pandemia? \***

O Brasil tem um papel essencial nas relações internacionais, principalmente enquanto país em desenvolvimento com potencial de crescimento e influência internacional, mesmo que hoje viva uma crise interna. Eu vejo a questão do meio ambiente, cuja importância de proteção internacionalmente talvez tenha sido mais compreendida com a pandemia, como o maior papel que o Brasil poderia e deveria exercer. A pandemia mostrou que causas maiores tem a capacidade de paralisar a economia e transformar as relações trabalhistas e privadas, e desastres ambientais, em um futuro não muito distante, podem ter o mesmo efeito, de forma irreversível. Dito isso, seria importante que o Brasil protagonizasse, enquanto um dos países mais rico em sua fauna e flora, um plano de adequação das nações a metas de responsabilidade em prol da defesa e proteção do ambiente, assim como ser um dos pioneiros a incentivar uma mudança do modelo econômico a partir de uma economia verde e sustentável.